



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Enfermagem Médico-Cirúrgica

Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

-Coordenador: Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa

-Docentes: Arminda Celeste Maciel Lima Vieira

-Estudantes: Elisa Amorim Freire
Marisa Elizabete Cardoso Carneiro

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Haute Ecole Libre Mosane (HELMO)	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de Huelva	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	University of Coruña	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de Sevilla	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de Formation en Soins Infirmiers de L'Institut Hospitalier Franco-britannique	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de Formation en Soins Infirmiers Secteur Est ? Hospices Civils de Lyon	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de Formation Interhospitalier Theodore Simon	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	IFSI du Cash de Nanterre/IFSI du Cash de Nanterre I	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Università degli Studi di Genova	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Red Cross Medical College of Riga Stradins University	2014/2021	Não aplicável
Programa Erasmus	IPVC/ESS	South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Xamk)	2014/2021	Não aplicável

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de saúde do Alto Minho	2009/	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	2010/...	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Instituto Português de Oncologia- Porto	2018/...	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Tâmega e Sousa-	2020/ ...	Não aplicável

		Unidade Padre Américo		
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar da Póvoa/Vila do Conde	2015/...	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Pedro Hispano / ULS Matosinhos	2012/...	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Braga	em curso	
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Tâmega e Sousa- Unidade Padre Américo	em curso	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Na ESS-IPVC existe uma estreita colaboração entre as coordenações dos cursos de mestrado, no sentido de harmonizar os processos formativos, de investigação e desenvolvimento de eventos científicos e extensão à comunidade.

A colaboração intrainstitucional também se estende a outros cursos, nomeadamente ao Curso de Licenciatura em Enfermagem e CTeSP pela abertura à participação dos estudantes em workshops, conferências e congressos.

Na colaboração interinstitucional nacional, os docentes da ESS-IPVC, nomeadamente deste curso, têm colaborado com Universidades, Politécnicos e Escolas Enfermagem não integradas ao nível de orientações, arguções em mestrados/doutoramentos na área científica deste ciclo de estudos. Regularmente tem mantido intercâmbios de colaboração com estas instituições e como conferencistas em eventos científicos, permitindo, deste modo, momentos de partilha e debate em diferentes temáticas na área científica do curso.

As parcerias nacionais estão essencialmente relacionadas com o processo formativo, com vista ao desenvolvimento dos estágios integrados no Plano de Estudos.

Estas parcerias resultaram da articulação com instituições de saúde que se constituíram como contextos clínicos formativos privilegiando os da região do Minho e área metropolitana do Porto, na sua maioria materializadas em protocolos de colaboração.

Considerou-se a proveniência dos estudantes e os seus projetos formativos, pelo que se facilitou a realização de estágios mesmo em instituições com as quais não existem protocolos de parceria, nomeadamente, Centro Hospitalar Universitário do Porto (Hospital Sto. António), Hospital de Braga, Centro Hospitalar Universitário de S João, que têm manifestado abertura para colaborar com a ESS-IPVC na formação de estudantes no âmbito deste curso.

Encontra-se em desenvolvimento a efetivação de protocolo com o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa- Unidade Padre Américo e com o Hospital de Braga.

As parcerias internacionais não foram nem têm sido dinamizadas no âmbito do curso, na medida em que os estudantes todos exercem a sua atividade profissional, pelo que as condições do programa Erasmus (mínimo de 2 meses) torna difícil a mobilidade.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	75.86	76.92	59.32	53.03
Masculino	24.14	23.08	40.68	46.97
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	1.69	0
20-23 anos	0	0	0	0
24-27 anos	3.45	23.08	10.17	6.06
> 27 anos	96.55	76.92	88.14	93.94
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	1.52
Beja	0	0	0	0
Braga	44.83	26.92	23.73	24.24
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	31.03	26.92	37.29	48.48
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	20.69	46.15	38.98	25.76
Vila Real	3.45	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

No que concerne à caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, que vai de encontro à natureza e aspetos culturais da profissão de Enfermagem, que foi e continua a ser predominantemente feminina, sendo em todos os anos superior a 50%. No entanto, verifica-se um aumento da predominância sexo masculino, aproximando-se do femininos nos últimos dois anos letivos

No que se refere ao grupo etário, predomina o grupo com idade superior a 27 anos, em que este ano letivo 2019/2020 se situou em quase 94%, o que pode estar relacionado, com o nível de formação, a especificidade do curso (admissão com pelo menos 2 anos de experiência profissional). de realçar que cada vez mais, os candidatos são mais jovens.

A área de proveniência dos estudantes é da região norte. Quando observamos a proveniência por distrito, o do Porto tem vindo aumentar progressivamente e é a mais predominante no último ano (48,48%). No que refere ao distrito de Braga tem vindo a diminuir a partir de 2017/2018. Quanto ao distrito de Viana do Castelo, onde se situa a Escola, a predominância tem sofrido oscilações, diminuindo no ano 2019-20 de 38.98% para 25.76%, em relação ao ano anterior.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	25	29	24
2º	29	1	30	42
TOTAL	29	26	59	66

No ano curricular 2016/2017 o curso não funcionou, por não haver condições em termos de recursos humanos e de gestão do funcionamento curso, apesar da procura do mesmo se manter elevada.

Nos anos seguintes, como se pode constatar pelo quadro acima e no que se refere ao 1º ano do curso, verifica-se um nº elevado de estudantes nos 3 últimos anos letivos (25, 29, 24 respetivamente). Embora, as vagas aprovadas para a admissão ao curso, por contingente geral fossem em número de 20, dada a elevada procura, solicitou-se à Direção da ESS, autorização para a reversão de 5 vagas do contingente especial (enfermeiros já detentores da especialidade em Enfermagem Médico Cirúrgica) para o contingente geral, permitindo a admissão de mais 5 em 17/18 e 18/19. O nº de alunos excedentes (4) em 18/19 diz respeito a reingressos de estudantes no curso. Refira-se que relativamente a 19/20, embora a procura se mantivesse muito elevada, só foram admitidos 20 candidatos, pela exigência da OE, para atribuição do título de especialista, terem que realizar o estágio natureza profissional no 2º ano o que coloca condicionantes em termos de disponibilidade de contextos clínicos para o efeito. Os 4 alunos excedentários dizem respeito ao contingente especial (enfermeiros já detentores da especialidade em Enfermagem Médico Cirúrgica).

No que concerne ao 2º ano, no ano letivo 17/18, verificámos uma diminuição dos estudantes em relação ao ano letivo anterior, pelo facto da não abertura do curso no ano anterior. No ano letivo 18/19 e 19/20 o nº de estudantes inscritos no 2º ano é superior aos inscritos no 1º ano, pelo facto de integrar estudantes que ainda não concluíram a dissertação/Estágio de Natureza Profissional /Trabalho de Projeto e ao reingresso de estudantes das primeiras edições do curso. Outra razão para este facto, é que a conclusão do 2º ano, ou seja do mestrado, é condição necessária para acederem à atribuição do título especialista pela OE. Também devido à atividade profissional e aumento das horas de trabalho, devido a equipas profissionais que se vão reduzindo, sem reforço de novos profissionais, constitui uma dificuldade em terminar o ciclo de estudo mais cedo.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	20.00	20.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	3.00	25.00	30.00	24.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	15.00	125.00	100.00	80.00

Como se pode verificar o nº de vagas estipuladas para o curso manteve-se ao longo dos anos, assim como a elevada procura, que continua muito superior ao nº de vagas estipuladas.

No ano letivo 18/19, considerando o elevado nº de candidatos, foi solicitada autorização à Direção da ESS para mobilizar vagas, das 10 do contingente especial (destinadas a enfermeiros detentores do título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, para o contingente geral, no sentido de dar resposta à procura verificada, tendo sido matriculados 30 estudantes

No ano 19/20, ocuparam-se as 20 vagas do contingente geral e 4 vagas do contingente especial, estas últimas, por enfermeiros detentores do título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	0.00	64.00	88.46	39.13
	S2	0.00	66.67	59.26	0.00

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		98.33	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	98.11	99.37	96.38
	S2	100.00	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	96.75	99.18	90.74
	S2	94.51	100.00	0.00

Além das reuniões regulares da Comissão de Curso (CC) com estudantes, semestralmente aplica-se o IASQE. Neste instrumento de auscultação convida-se os estudantes a pronunciarem-se sobre questões relacionadas com a escola/curso, funcionamento das UC, ECTS, desempenho docente (estratégias de desenvolvimento de conteúdos e de avaliação). Deste processo resulta um relatório que é distribuído pelas Escolas e analisado no CP, onde se podem aferir os resultados com base nos quais são definidas medidas de melhoria do processo ensino/aprendizagem.

Para fomentar a adesão à avaliação, são enviados e-mail aos estudantes (tanto pela Coordenação de curso, como pelo Secretariado de apoio aos cursos, para além da publicitação na página da ESS), a informar da importância da avaliação através do IASQE, bem como, do link e do período em que esta ocorre. Para além disso, a CC agenda na escola e dentro dessas datas, reuniões de avaliação, disponibilizando-se um espaço físico (sala de informática) e temporal para o efeito.

A participação dos estudantes do CMEMC no IASQE em 2019/2020 baixou consideravelmente no 1º semestre (39.13%) tanto em relação ao ano letivo 2018/2019 que foi bastante elevada (88.46%) como ao ano letivo 17/18 que foi de 64%. Em relação ao 2º semestre de 2019/2020, pelo atraso na sua conclusão, devido à pandemia COVID19, ainda não existem dados, mas no ano anterior regista-se um ligeiro decréscimo em relação a 17/18. Estes resultados não será alheio às dificuldades e constrangimentos causados pela pandemia COVID19 (que iniciou os seus efeitos a nível das populações, e particularmente a nível das instituições de saúde, em março de 2020. Estes estudantes ao serem enfermeiros estiveram diretamente envolvidos no combate à pandemia, em momentos onde tudo era novo e desconhecido, coincidindo o seu início com o período de avaliação IASQE do 1º semestre. Por outro lado, o segundo semestre é todo ela atravessado por estágios, ou seja, fora do espaço ESS, em que apesar dos apelos por email, moodle e a título pessoal, quer pela coordenação de curso, quer pelos responsáveis destas UC, nem sempre surte o efeito desejado.

Observa-se uma satisfação bastante elevada em relação aos docentes e às UC, com ligeira diminuição em relação a 18/19. Mesmo assim, com base nos dados referentes ao 1º semestre 19/20 acima apresentados, constata-se um índice de satisfação com os docentes, de 96.38% e com as UC de cerca de 91%, podendo estar relacionado com a aposta cada vez maior na qualificação do num corpo docente, com experiência e formação específica na área do curso, assim como, com a cultura de proximidade e da disponibilidade para acompanhar e orientar os mestrando e a organização curricular do curso no seu todo. Não dispomos ainda de dados em relação ao 2º semestre do VII curso, porque dado o atrasado em relação à sua finalização, em vez de julho de 2020 foi na primeira semana de 2021, pelo que ainda não estão disponíveis.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	16	1	7	4
N.º diplomados em N anos	0	0	7	1
N.º diplomados em N +1 anos	12	0	0	2
N.º diplomados N+2 anos	3	1	0	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	17.00	18.00	17.00	17.00

O Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica tem a duração de 3 semestres, constituindo-se a fase final, na discussão pública da Dissertação/Trabalho de Projeto/Relatório do Estágio de Natureza Profissional. No ano19/20 quanto o número de diplomados é muito baixo no entanto havia outros estudantes que aguardam a marcação de provas e outros que adiaram a entrega do relatório final.

Este reduzido nº de estudantes que concluíram o 2º ano do curso pode explicar-se pelo facto de alguns terem prorrogado o prazo de entrega do relatório final, pela dificuldade em conciliar com a atividade profissional e com a demora de autorização da realização dos estudos pelas comissões de ética.

É de referir que a própria pandemia SARS-COV2, que assolou o país desde março de 2020, também atrasou o desenvolvimento dos trabalhos, nomeadamente a recolha de dados e o próprio cansaço por excesso de horas de trabalho dos profissionais. Atendendo às dificuldades e constrangimentos causados pela mesma, no que se refere ao desenvolvimento dos trabalhos finais de mestrado, designadamente à particularidade dos alunos dos mestrados da ESS serem enfermeiros que estiveram/estão diretamente envolvidos no combate à pandemia e/ou impedidos de ter acesso à recolha dos dados necessários para a realização dos trabalhos, por Despacho do Presidente do IPVC e a título excepcional, foi autorizada a suspensão da contagem do prazo para entrega do trabalho final no período de 01/04/2020 a 30/06/2020.

Relativamente à média afinal do curso, constata-se nos anos em análise que se situa no nível de muito bom, à exceção do ano 17/18 que foi atingido o nível de excelente.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	ENF	A Bioética e a Pessoa em Situação Crítica	20.00	17.74	20.00	17.00	19.00	95.00	100.00
1	ENF	Comunicação e Processos de transição Saúde / Doença	19.00	18.21	19.00	18.00	19.00	100.00	100.00
1	ENF	Cuidar da pessoa/família em situação crítica I	14.00	16.21	17.00	14.00	14.00	100.00	100.00
1	ENF	Cuidar da pessoa/família em situação crítica II	19.00	16.72	18.00	14.00	18.00	94.74	100.00
1	ENF	Enfermagem - Evolução Histórica e Epistemologia	20.00	15.05	17.00	14.00	20.00	100.00	100.00

1	ENF	Gestão do Stress em situações críticas	18.00	18.33	20.00	14.00	18.00	100.00	100.00
1	ENF	Inovação, Gestão e Supervisão Clínica	20.00	15.84	18.00	15.00	19.00	95.00	100.00
1	ENF	Investigação em Enfermagem	19.00	14.39	19.00	10.00	18.00	94.74	100.00
1	ENF	Seminário: Práticas avançadas em enfermagem à pessoa em situação crítica	20.00	16.63	19.00	14.00	19.00	95.00	100.00
2	ENF	Dissertação/Estágio de Natureza Profissional/Trabalho de Projecto	3.00	18.00	19.00	17.00	3.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Experiência profissional	1	0	14
Experiência profissional/Formação Certificada	2	0	23
Formação Certificada	3	1	18
Formação Certificada	2	13	9
Formação Certificada/Experiência profissional	3	27	16
Formação certificada	6	196	10
Formação certificada	2	0	9
Experiência profissional	1	0	14

A média de todas as UC foi de 16,71. A média mais baixa diz respeito à UC : Investigação (14,39 valores) e a mais elevada é em Gestão do Stress em situações críticas (18,33 valores).

As notas variam entre o máximo de 20 valores e o mínimo de 10 valores.

Estas taxas de sucesso decorreram do conjunto de fatores já enunciados anteriormente.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	2	3	6
2º	10	0	5	37
TOTAL	10	2	8	43

Quanto ao abandono escolar no ano 16/17 não houve edição do curso. No 2017/2018 observaram-se 2 casos de abandono no primeiro ano. Verifica-se uma tendência de subida nos abandonos no 1º ano dos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020. Estas situações de acordo com informação dos estudantes devem-se a motivos pessoais e profissionais, nomeadamente, por dificuldades económicas, conciliação da vida familiar com a atividade profissional e o processo formativo.

Quanto ao 2º ano em 19/20, dos 37 estudantes que constam como tendo abandonado o curso, não corresponde à realidade, pois 5 estudantes terminaram o CE, 23 inscreveram-se na época 57 (ano letivo 2020/21) ao abrigo do artº 259, Lei 75/B/2020, 4 reingressaram no 2º ano (2020/21) e abandonaram o curso, 5 estudantes.

Contudo, há estudantes que estão a aguardar as provas públicas e outros em fase de entrega.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		

% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente.

Esta situação não se adequa a este curso, por não ser um mestrado integrado e a grande maioria dos estudantes que o frequentam já exercerem a sua atividade profissional. Este ciclo de estudos promove assim, o desenvolvimento de competências científicas e técnicas que conferem uma especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica e permite aceder título de especialista conferido pela OE.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra	Clara de Assis Coelho de Araújo
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra	Clementina Fernandes de Sousa
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra Escola de Enfermagem de Coimbra	Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra Escola de Enfermagem de Coimbra	Mara do Carmo Jesus Rocha
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra ra Escola de Enfermagem de Coimbra	Maria Aurora Gonçalves Pereira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola de Enfermagem de Coimbra Escola de Enfermagem de Coimbra	Maria Salomé Martins Ferreira
CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra		Muito Bom	Faculdade de Economia de Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
IINFACTS			CESPU	Isabel Maria Batista de Araújo

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+ Academias do conhecimento Gulbenkian	Carminda Morais	FA do IPVC nIREFREA PortugalnESEnfC	01/10/2020/31/10/2023	Fundação Calouste Gulbenkian
INPEC+: Promoção da Saúde Mental Positiva	Sandra Alpuim		2020...	

em (co)construção com estudantes do Ensino Superior Superior?				
O Processo de Supervisão em Ensino Clínico. O que pensam os enfermeiros e estudantes	Manuela Cerqueira	UIDE	12/2012 / 12/2019	UIDE
FAMI 198- PMIMVV - Plano municipal para a integração dos migrantes	Mara Rocha	CMVC CLAIM ESM ESMM GAF ISSVCCMVC	2017-09-01/ 2020-08-31	Alto Comissariado para as MigraçõesPT/2017/FAMI/198
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida	João Vilaça (IPCA)nSalete Soares Manuela Cerqueira (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH-RnHealth Tech ? Projeto na área das Tecnologias na avaliação do risco de exposição profissional ao gás radão no Alto Minho	Sérgio Ivan Lopes (ESTG)nLuís Graça (ESS)nSalete Soares (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH- Personalized and data-driven dynamic treatment plans to enhance diabetic?s life	Carlos Abreu (ESTG)nMara Rocha (ESS)nLuis Graça (ESS)nAurora Pereira (ESS))n	IPCA IPP IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
IPVC CONCILIA	Sofia Rodrigues (IPVC)nMara Rocha (ESS)		2020-06-17/30/11/2021	2020-06-17/30/11/2021

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livro	Sousa, C. F. (2020). Avaliação de Um Programa de Intervenção Em Enfermagem de Estomaterapia Contributos na adaptação e qualidade de vida das pessoas com ostomia Mauritius: Novas Edições Acadêmicas
Livro	Miranda, I.S., Pereira, A.G. & Sousa, C. F. (2020). Catástrofe dos incêndios florestais de Pedrógão Grande. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas
Livro	Guimarães, P. & Cerqueira, M. M. A. (2020). A hidratação da pessoa em agonia em cuidados continuados integrados. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas.
Artigo	Sousa, C. F. Santos, C. B. (2020). O cuidado de Enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção. <i>Enferm. foco</i> ; 10(5): 161-166. DOI: 10.21675/2357-707X.2019.v10.n5.2314
Artigo	Sousa, C. F. Santos, C. B. (2020) . Effect of a Stoma Nursing Care Program on the Adjustment of Patients with an Ostomy. <i>Aquichan</i> 20 (1) (1-13. http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2020.20.1.4
Artigo	Graça Luísa, Abreu IG, Santos AS, Graça Luís, Dias PF & Santos ML (2020). Descriptive Acute Respiratory Distress Syndrome (ARDS) in adults with imported severe Plasmodium falciparum malaria: A 10 year-study in a Portuguese tertiary care hospital. <i>PLoS ONE</i> 15(7): e0235437. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235437
Artigo	Santos, L. & Cerqueira, M. (novembro,2020). Os profissionais de saúde e a diretiva antecipada de vontade no fim de vida. <i>Revista de Investigação em Enfermagem</i> . 2(33), 65-78.

Artigo	Millions, R. M.; Fernandes, I.; Andrade, L.; Graça, L.; Martins, M. M. & Rolim, C. (2020). Sentimentos de tristeza e desesperança em jovens portugueses. Suplemento digital Rev ROL Enferm; 43(1): 164-170. Disponível em https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31420/1/164-170.pdf
Artigo	Bastos, A., Faria, C., Amorim, I., Monteiro, J., Veiga, M. & Dias, S. (2020) Participação em Projetos Públicos orientados para o envelhecimento bem-sucedido: Estudo sobre medidas de intervenção autárquica - PARTE I. Revista Egítania Sciencia (no prelo) o prelo)
Artigo	Moreira, S., Miranda, A, Lima, C, Gonçalves, C, Mesquita C, Lopes S, Machado J. & Santos P. (2020). Educar para a Saúde Laboral: Perceção da Qualidade de Vida em relação a variáveis sociodemográficas, condições de Saúde e de Trabalho em trabalhadores de escritório. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online. 10, 1-19. DOI: 10.31252/RPSO.19.12.2020
Artigo	Santos, L. & Cerqueira, M. (2020). Os profissionais de saúde e a diretiva antecipada de vontade no fim de vida. Revista de Investigação em Enfermagem?. 2(33), 65-78
Artigo	Lima A.M, Ferreira M.S.M, Martins M.M.F.P.S, Fernandes C.S, Moreira M.T.F, Rodrigues T.M.P.(2020). Independência funcional e o estado confusional de pessoas sujeitas a programa de reabilitação Journal Health NPEPS. 5(2):145-160. ISSN 2526-1010. http://dx.doi.org/10.30681/252610104440
Artigo	Fernandes, A. & Cerqueira, M. M. A. (2020). A percepção dos Cuidadores acerca da intervenção da equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos à pessoa em agonia. Revista Investigação em Enfermagem. 2(31): 37-51
Artigo	Félix, A., Lopes, B., Henriques, M. A. & Soares, S. (2020). Control del asma infantil: principales factores asociados. Enfermería Global. 19, 15-28. DOI: https://doi.org/10.6018/eglobal.19.1.360321
Artigo	Caldas, A. J., & Araújo, C. A. (2020). A práxis da enfermagem de reabilitação e os contributos da osteopatia. Revista de Enfermagem Referência, 5(1), e 19076. doi: 10.12707/RIV19076
Artigo	Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., & Graça, L. (2020) ?Living Together With Dementia?: preliminary results of a training programme for family caregivers. Scandinavian Journal of Caring Sciences. 27. doi: 10.1111/scs.12821
Capitulo livro	Sequeira, A, Seabra, A, Sousa, C., Brandão,S., Pousa, O. (2020). Monitorização da cardiotocografia externa. In. Sequeira, Pousa & Amaral. Procedimentos de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica (pp. 44-51). Lisboa: Lidel
Capitulo Livro	Sequeira, A, Seabra, A, Sardo, D., Brandão,S., Varela, V. (2020). Colheita de sangue do cordão umbilical para gasimetria. In. Sequeira, Pousa & Amaral. Procedimentos de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica (pp. 149-152). Lisboa: Lidel
Capitulo Livro	Castelo Branco: RVJ Editores. Costa-Rodrigues J. (2020). Integração do metabolismo do tecido ósseo. In Fardilha M., Oliveira P., Ferreira R., ed. Bioquímica Fisiológica: Integração do Metabolismo na Especialização dos Órgãos (pp: 168-179), Edições Afrontamento Lda.
Capitulo Livro	Leitão, R., , Neves, L., Sá, C., & Carvalhido, R. J. (2020). Educação, Ciência e Património Local: conceptualização de um curso de pós-graduação para professores. In. F. Raposo, F. Regina Jorge, & M. Carvalhinho (Eds.). Reflexões sobre Património, Educação e Cultura - I Encontro em Património, Educação e Cultura (pp. 43-50)

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
Nº alunos Internacionais (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de	0	0	0	0	0

mobilidade (in)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	2	0	0	1
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	2	4	8	6
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	2	0

Embora tenhamos 15 acordos com instituições estrangeiras, no âmbito do programa Erasmus+, a mobilidade de estudantes na área do curso e a frequência por estudantes estrangeiros não se observa, podendo relacionar-se com as características do curso, no que se refere à especificidade da área e ao facto de não ser um mestrado integrado e os estudantes já exercerem uma atividade profissional o que lhes dificulta a disponibilidade mobilizar para o estrangeiro, tanto em programas de Estágio como de Estudos.

Quanto à mobilidade de docentes tem-se observado uma maior adesão, com bastante expressão em 18/19, mais de 50% (6) dos docentes ligados ao curso, continuando, no entanto a ser uma área a investir.

Em 19/20, a mobilidade de alguns docentes ficou suspensa a partir de março de 2020, pelo que apenas dois concretizaram o programa, dado ter mobilizado antes do estado de emergência a nível europeu.

6. Conclusão

Com a elaboração deste relatório pretendemos espelhar o trabalho desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, o que nos permitiu identificar potencialidades, mas também fragilidades, de modo a possibilitar medidas que promovam a melhoria contínua dos processos formativos.

O segundo semestre deste curso foi atravessado pelo surgimento súbito da SARS_COV2 que como referimos condicionou o desenvolvimento dos estágios, que como já foi salientado foram suspensos tanto pelas instituições hospitalares como pelo próprio IPVC. Em resultado desta situação o semestre que deveria terminar em julho de 2020 prolongou-se em contínuo até ao final da 1ª semana de janeiro de 2021. Todavia, consideramos que globalmente, este curso se desenvolveu de forma bastante positiva. Este facto deveu-se, em grande medida, ao envolvimento ativo e disponibilidade dos diversos intervenientes, designadamente, departamentos de formação dos hospitais em articulação com as chefias dos serviços, Comissão de coordenação do curso, docentes responsáveis pelas UC de estágio, dos estudantes e ao apoio dado pelos diversos serviços/colaboradores da ESS, sustentado numa cultura institucional de proximidade e melhoria contínua da qualidade, visível neste relatório.